

II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  
**Práxis em Análise do Comportamento**  
Universidade Estadual de Maringá  
Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia  
7 a 8 de Junho de 2019

**TEORIA DAS MOLDURAS RELACIONAIS:  
UM NOVO OLHAR SOBRE A PESQUISA BÁSICA COM HUMANOS**

João Henrique de Almeida (PPG-Psi, Universidade Federal de São Carlos).

contato: emaildojoaoh@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** Teoria das molduras relacionais. Responder relacional derivado. Interação verbal.

A Teoria das Molduras Relacionais (Relational Frame Theory ou RFT) é uma explicação analítico-comportamental para linguagem e cognição humana, permitindo análises funcionais considerando como o Responder Relacional Derivado como núcleo, e mostrando como essa possibilidade altera, no ambiente, a experiência dos organismos verbalmente capazes. De maneira prática, considerar como unidade de análise o Responder Relacional Arbitrariamente Aplicável para compreensão do comportamento verbal, traz esse elemento para praticamente todas as interações organismo-ambiente. Nessa proposta, reconhecemos que o fluxo comportamental dos seres humanos verbalmente competentes apresenta com alta frequência comportamentos relacionais derivados, sendo esses essenciais para o estabelecimento de incontáveis respostas, mesmo aquelas que, em uma análise topográfica, poderíamos considerar como não-verbais. Dessa forma, esta dicotomia torna-se, em uma perspectiva funcional, sem sentido. Nesse caso, o fator importante a se observar é a complexidade do repertório do organismo sob análise e, assim, compreender quais são as potencialidades que ele permite. A partir dessa proposta, temos no contexto experimental novas possibilidades de compreensão de variáveis históricas, sejam essas variáveis o objeto de estudo ou não. Com o surgimento da RFT, uma maior ligação da pesquisa básica e a aplicação se mostrou possível – existe hoje especialmente uma motivação para tornar o diálogo no contexto aplicado rico em princípios básicos, o que tornaria essa troca de informações e experiências ainda mais direta e contínua. Nesse contexto, como ilustração do impacto da proposta da RFT na interpretação e estudo de questões do cotidiano, iremos apresentar alguns dados de pesquisa que, apesar de terem sido desenvolvidas no contexto do laboratório experimental, permitem extrapolações e um aprofundamento no conhecimento de fenômenos socialmente relevantes. O primeiro estudo apresentado mostra como o significado aprendido de elementos presentes na cultura de dois países em conflito pode ser uma variável relevante para dificultar a observação de aprendizagem derivada. Este trabalho replica os resultados do famoso estudo de Watt e colaboradores, com participantes da Catalunha e emprega, além de elementos catalães, símbolos espanhóis. O segundo trabalho, empregando métodos de mensuração implícita, buscou avaliar a importância da flexibilidade psicológica especificamente no julgamento de potenciais vítimas de estupro. O último experimento apresentado investigou questões relacionadas ao preconceito racial criado em laboratório com o uso de um análogo experimental, permitindo compreender como o responder relacional arbitrariamente aplicável permite a transformação de funções de forma ampla. Cada um desses trabalhos, à sua maneira, ressalta a importância de investigarmos fenômenos complexos a partir da perspectiva analítico-comportamental que, em muitos casos, são objeto de estudo apenas de outras abordagens. Somente com um crescimento do interesse dos analistas do comportamento pela investigação destes fenômenos seremos capazes de refinar o seu estudo e explicação.